



***Governança de TI – Cobit 5  
- CESPE -  
(2013 a 2016)***

***Professor Gledson Pompeu***  
***[gledson@dominandoti.com.br](mailto:gledson@dominandoti.com.br)***



**ACESSE NOSSO SITE EM**  
**WWW.DOMINANDOTI.COM.BR**

QUEM SOMOS

CURSOS

LIVROS

FÓRUM

SIMULADOS

BLOG

MATERIAIS

FALE CONOSCO

Turmas em Brasília,  
na sua cidade, e  
cursos online

Edições publicadas,  
lançamentos e  
promoções

Interação direta  
entre estudantes e  
com os professores

Versões atualizadas  
de notas de aula e  
listas de exercícios

Dicas e macetes de  
estudo, indicações  
de bibliografia, etc.

Questões inéditas,  
ranking de notas e  
correções em vídeo



Curta o Dominando TI  
no **facebook**

[facebook.com/DominandoTI](https://facebook.com/DominandoTI)

## **Conceitos básicos, princípios e facilitadores**

### **STF 2013 – Analista de Sistemas**

- 62 Esse modelo agrupa cinco princípios que permitem às corporações construir um framework efetivo de governança e gestão, baseado em um conjunto de sete viabilizadores (enablers), que otimizam os investimentos em tecnologia e informação, assim como seu uso em benefício das partes interessadas.

### **STF 2013 – Analista de Suporte**

- 53 O COBIT possui como princípio e enfoque exclusivo as funções inerentes a TI. Na versão 5, o COBIT integra, em um framework único, o BSC, o VAL IT e o COSO, devido ao fato de o cenário atual recomendar que a TI seja parte estratégica das organizações e de reconhecer a importância do alinhamento entre a TI e o negócio.

### **STF 2013 – Técnico em TI**

- 61 Realizar as necessidades dos stakeholders é um dos cinco objetivos em cascata descritos no COBIT 5. Esses objetivos são considerados como uma forma de traduzir as necessidades dos envolvidos em objetivos específicos organizacionais.
- 62 Segundo o COBIT 5, a governança visa conhecer as necessidades dos envolvidos (stakeholders) e direcionar esforços para que os objetivos organizacionais sejam alcançados; a gestão deve planejar, executar e monitorar as atividades alinhadas à governança.

### **TJ-SE 2014 – Analista de Sistemas**

- 97 As dimensões do balanced scorecard são empregadas para o desenvolvimento dos objetivos corporativos (enterprise goals) e dos objetivos relacionados à TI constantes da cascata de objetivos do COBIT.
- 98 A integração da governança corporativa à gestão de TI consiste em um dos princípios do COBIT.
- 100 A entrega de informação apropriada para que um executivo de uma empresa tome uma decisão responsável diz respeito ao requisito de conformidade da informação.
- 101 A dimensão do ciclo de vida dos viabilizadores (enablers) constitui-se, entre outras, das ações de planejar; construir, adquirir e implementar; monitorar e avaliar.

### **Anatel 2014 – Analista de Sistemas**

- 40 As pessoas envolvidas nos processos de tecnologia da informação (TI) de uma empresa são consideradas recursos de TI caso sejam funcionários internos da empresa.
- 42 Segundo o COBIT v. 5, a informação é considerada um ativo que deve ser tratado da mesma forma que qualquer outro ativo na empresa.
- 43 A eficiência de uma informação está relacionada ao atendimento das necessidades do consumidor.

### **FUB 2015 – Analista de Sistemas**

- 66 A cultura organizacional e a individual são viabilizadores que têm sido subestimados na implantação da governança de TI.
- 67 Segundo o COBIT, a finalidade da cascata de objetivos é definir prioridades, com base em objetivos estratégicos e riscos relacionados, para implementação, aprimoramento e garantia de governança corporativa de TI.

- 68 A fim de gerar resultados positivos, é necessário que a governança de TI seja implantada em toda a empresa, não devendo estar focada apenas em um setor.

### **TCU 2015 – Auditor Federal de Controle Externo – TI**

- 110 Diferentemente da governança, a gestão corresponde ao planejamento, ao desenvolvimento, à execução e ao monitoramento das atividades em consonância com a direção definida, a fim de atingir-se os objetivos corporativos.
- 111 Partes interessadas, cultura, ética, comportamento das pessoas e comportamento da organização são categorias de habilitadores no COBIT 5.

### **MEC 2015 – Gerente de Projeto**

- 66 As estruturas predefinidas no COBIT 5 incluem o conselho de arquitetura, responsável pela orientação dos assuntos e das decisões sobre a arquitetura corporativa da organização.
- 67 Na definição dos objetivos genéricos do COBIT 5, estão incluídas informações acerca da dimensão BSC (balanced scorecard) sob a qual o objetivo corporativo se enquadra.
- 68 A identificação e comunicação clara sobre como os habilitadores são importantes para se alcançar os objetivos corporativos são itens ausentes na cascata de objetivos do COBIT 5.

### **MEC 2015 – Gerente de Segurança**

- 118 O COBIT 5, atual versão do framework, embora atualizado, é independente e não possui integração com outros conjuntos de boas práticas e metodologias.

### **STJ 2015 – Analista de Sistemas**

- 54 O COBIT 5, framework de governança e gestão corporativa de TI, não distingue claramente governança e gestão.

### **STJ 2015 – Técnico em TI**

- 61 É recomendável que o COBIT seja utilizado em todos os níveis organizacionais, pois ele se concentra em como atingir o conjunto de atividades previstas para a TI em vez de se preocupar com o que deve ser atingido.
- 62 As tabelas RACI (responsible, accountable, consult e inform) associam as atividades do processo aos papéis individuais na organização e podem ter relação com o habilitador estruturas organizacionais.

### **TJDFT 2015 – Analista de Sistemas**

- 103 No ciclo de vida do processo, o gerente pode usar o habilitador para concebê-lo, ou seja, definir responsabilidades e desmembrá-lo em práticas e atividades, bem como definir os produtos do trabalho que nesse processo cabem (entradas e saídas).

### **TJDFT 2015 – Suporte em TI**

- 52 O COBIT 5 descreve um modelo único e integrado de princípios que permite governar e gerir a TI de forma holística para toda a organização, o que abrange todas as áreas responsáveis pelas funções de TI e considera tanto os interesses internos quanto os interesses externos relacionados à TI.



**Funpresp-Exe 2016 – Analista de Sistemas**

- 110 O COBIT 5 alinha-se, em alto nível, a outros padrões e modelos importantes de gestão e governança de TI, servindo, portanto, como um modelo único integrado.

**Domínios, processos e avaliação****STF 2013 – Analista de Sistemas**

- 61 Gerenciar mudanças e gerenciar problemas são processos do domínio deliver, service and support, que abrange aspectos de entrega de tecnologia da informação, bem como da execução de aplicações dentro do sistema de TI e seus resultados.

**STF 2013 – Analista de Suporte**

- 51 O COBIT 5 possui cinco domínios, sendo um deles o domínio Avaliar, Direcionar e Monitorar (EDM – Evaluate, Direct and Monitor), afeto diretamente à governança e relacionado a ISO 38500.

**TJ-SE 2014 – Analista de Sistemas**

- 99 Os processos da área chave denominada governança estão incluídos em um único domínio, no qual são definidas as práticas para avaliar, dirigir e monitorar.

**Anatel 2014 – Analista de Sistemas**

- 41 O processo de gerenciamento de mudanças tem como objetivo de controle estabelecer procedimentos formais a fim de padronizar toda e qualquer mudança efetuada nas aplicações.

**MPOG 2015 – Analista de TI**

- 70 Gerenciar controles do processo de negócio — do domínio chamado de monitorar, avaliar e medir — é um processo de gestão que tem como prática monitorar e avaliar o ambiente tecnológico alinhado ao direcionamento holístico da gestão da organização.
- 71 O processo de governança denominado gerenciar a estrutura de gestão da TI visa fornecer uma visão holística do ambiente de negócio da TI, bem como as iniciativas necessárias para se migrar para o ambiente futuro desejado.
- 72 Gerenciar a estratégia é um processo de governança que tem como objetivo principal levar a empresa a obter as tendências dos serviços relacionados, identificar as oportunidades de inovação e planejar como se beneficiar de inovação em relação às necessidades do negócio.
- 73 O processo de gestão designado gerenciar orçamento e custos visa executar a direção estratégica definida para os investimentos em linha com a visão de arquitetura corporativa e as características desejadas do investimento com os relacionados às carteiras de serviços e às restrições de financiamento.

**STJ 2015 – Analista de Suporte**

- 59 A aplicação do modelo de avaliação de capacidades de processos do COBIT 5 é insuficiente para fornecer um quadro completo a respeito da governança de uma organização.

**STJ 2015 – Técnico em TI**

- 60 O COBIT 5 provê um modelo de maturidade genérico que demonstra como o gerenciamento do controle interno e a necessidade do estabelecimento de melhores controles tipicamente se desenvolvem de um nível ad hoc para um nível otimizado.

**TJDFT 2015 – Analista de Sistemas**

- 101 O processo garantir a realização dos objetivos estratégicos da organização, do domínio de governança, visa, primordialmente, transformar as necessidades das partes interessadas em estratégias exequíveis pela organização.
- 102 Quando um processo atinge o nível 3 — denominado processo estabelecido, que possui dois atributos de execução —, ele é implementado com a utilização de um processo definido capaz de atingir seus resultados.

**Funpresp-Exe 2016 – Analista de Sistemas**

- 111 O processo “garantir a definição e manutenção do modelo de governança” visa fornecer uma abordagem que garanta a realização das decisões de TI conforme as estratégias e os objetivos da empresa.



## Gabaritos

### COBIT 5

**STF 2013 – Analista de Sistemas**

61 - E  
62 - C

**STF 2013 – Analista de Suporte**

51 - C  
53 - E

**STF 2013 – Técnico em TI**

61 - E  
62 - C

**TJ-SE 2014 – Analista de Sistemas**

97 – Anulada (C)  
98 - E  
99 - C  
100 - E  
101 - C

**Anatel 2014 – Analista de Sistemas**

40 - E  
41 - E  
42 - C  
43 - E

**MPOG 2015 – Analista de TI**

70 - E  
71 - E  
72 - E  
73 - E

**FUB 2015 – Analista de Sistemas**

66 - C  
67 - C  
68 - C

**TCU 2015 – Auditor Federal de Controle Externo – TI**

110 - C  
111 - E

**MEC 2015 – Gerente de Projeto**

66 - C  
67 - C  
68 - E

**MEC 2015 – Gerente de Segurança**

118 - E

**STJ 2015 – Analista de Sistemas**

54 - E

**STJ 2015 – Analista de Suporte**

59 - C

**STJ 2015 – Técnico em TI**

60 - E  
61 - E  
62 - C

